



Processo nº 00201/2021

Parecer nº 189/2021 CEC/RS

O projeto “Música, a nossa história - 1ª edição 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho para análise e emissão de parecer. O produtor cultural é a pessoa jurídica de SAIURI BISSANI. O projeto, não vinculado à data fixa, tem como local de realização Nova Alvorada, Gentil e Vila Maria. A proposta apresenta entre seus objetivos produzir e realizar registro em vídeo através de entrevistas e apresentações de diferentes bandas e artistas, buscando promover a cultura por meio digital, e demonstrar a pluralidade cultural existente na região, além de divulgar por meio de entrevistas a história de cada músico e cada banda, bem como demonstrar as dificuldades em meio a pandemia e suas conquistas no ramo, e ainda divulgar o projeto em meios de comunicação regionais.

Entre as metas estão previstas a realização de diversas gravações de entrevistas e apresentações musicais, com duração de 35 minutos (incluindo Paulinho Silva, Leandro Santos, Alexandre E Campos e Expresso do Blues, GianCarlo, Diego Granza, banda Fire, banda Serenata Eventos, grupo Sul Balanço), além de finalizações e edições de vídeos de entrevistas e apresentações de artistas, com disponibilização dos 8 vídeos nas redes sociais e meios de comunicação gratuitamente

Os valores totais somam a quantia de R\$ 55.360,00 (cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta reais) integralmente solicitados ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

É o relatório.

2. O projeto “Música, a nossa história - 1ª edição 2021” se destaca pela nítida vontade dos organizadores em divulgar a produção dos artistas e da música com valores enxutos e suficientes ao objetivo a que se propões. Fica evidente sua busca pela democratização e estímulo à promoção, distribuição e acesso a produção musical, fazendo jus à afirmação do proponente, quando ele escreve que “foi com o pensamento voltado para preservar, manter e valorizar a música regional que desenvolvemos o projeto ‘Música, a Nossa História’. Em tempos de pandemia, de incertezas em relação ao futuro de shows, bailes e reuniões culturais, vimos a importância de manter ativos grupos musicais regionais que estão, há muito tempo, sem o contato direto com seu público”.

A proposta também se mostra bem estruturada, se observadas a relação entre as metas, as justificativas e os objetivos propostos, que se apresentam em sua maioria de acordo com a planilha orçamentária proposta, contendo informações detalhadas e suficientes para uma análise adequada. Além dos artistas supramencionados, o projeto conta com a participação, na equipe principal, de diversos empresas profissionais, além da importante colaboração das Prefeituras locais, que apoiam viabilizando espaço

central para a realização de atividades, assim como a CASA BIANCHI, que irá ceder seu espaço para a realização de gravações de entrevistas. Nos anexos encontra-se farta documentação, que permite ao relator ter acesso às especificidades que montam a proposta, como currículos, anuências, metodologia, portfólios, cartas, certidões e demais documentos necessários.

Penso que o mérito principal dessa proposta reside ainda no fato dela ser realizada em municípios que via de regra não acessam o presente Sistema, dessa forma demonstrando que é possível desenvolver ações culturais abrangentes sem a necessidade de envolver grandes montas de recursos. O conjunto de argumentos contidos no projeto e seus anexos me faz acreditar na afirmação do proponente, acrescentando que “o projeto, além de trazer a história de cada grupo musical, inserindo ele no contexto cultural da região, vai reafirmar o amor pela terra, pelas origens e pela nossa gente”. Ele diz ainda que “será um momento ímpar para as bandas demonstrarem como sua formação cultural se expressa através da música, com matrizes e influências regionais. Assim, ‘Música, a Nossa História’ será uma referência importante para a cultura do Rio Grande do Sul, passando a fazer parte da história musical do nosso estado”.

Contudo, mesmo sabendo que boa parte das ações não se dará de forma presencial, se faz necessário ressaltar que todas as ações a céu aberto e/ou que envolvam reunião de pessoas, devam ser realizadas considerando todas as medidas sanitárias previstas em cada município e no Estado, caso a proposta seja desenvolva ainda durante o período de pandemia.

3. Em conclusão, o projeto “*Música, a nossa história - 1ª edição 2021*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 55.360,00** (cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 13 de junho de 2021.

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator